CONGRESSO NACIONAL DE

FEIJAO-CAUPI



## Adaptabilidade e estabilidade produtiva de linhagens-elite e cultivares de feijão-caupi de portes ereto e semiereto em ambientes de Mato Grosso e Minas Gerais

Adaptability and stability of erect and semi-erect cowpea elite-lines and cultivars in Mato Grosso and Minas Gerais environments

<u>Vanet Batista de Souza</u><sup>(1)</sup>, Abner José de Carvalho<sup>(2)</sup>, Kaesel Jackson Damasceno-Silva<sup>(3)</sup>, Maurisrael de Moura Rocha<sup>(3)</sup>, Israel Alexandre Pereira Filho<sup>(4)</sup>, Orlando Gonçalves Brito<sup>(5)</sup> e Marina Borges de Oliveira Silva<sup>(2)</sup>

<sup>(1)</sup> Universidade Estadual de Maringá - UEM, Av. Colombo, 5790, Jardim Universitário, CEP 87020-900 Maringá, PR. E-mail: vanetbatista@yahoo.com.br

<sup>(2)</sup> Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES, Campus de Janaúba, Caixa Postal 91, CEP 39440-000 Janaúba, MG. E-mail: abjocar@yahoo.com.br, mariunim@yahoo.com.br

<sup>(3)</sup> Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, 5650, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: kaesel.damasceno@embrapa.br, maurisrael.rocha@embrapa.br

<sup>(4)</sup> Embrapa Milho e Sorgo, Rod MG 424, Km 45, Zona Rural, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG. E-mail: israel.pereira@embrapa.br

<sup>(5)</sup> Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM, Rua do Cruzeiro, 01, Jardim São Paulo, CEP 39803-371 Teófilo Otoni, MG. E-mail: orlandocefet@yahoo.com.br

O estudo da adaptabilidade e estabilidade produtiva contribui para amenizar os efeitos da interação genótipos x ambientes (G x A), tornando possível a recomendação de cultivares com comportamento previsível e que respondam a variações ambientais em um maior número de ambientes. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a adaptabilidade e a estabilidade produtiva de linhagens-elite e cultivares de feijão-caupi em ambientes de Minas Gerais e Mato Grosso. O ensaio foi composto por 15 linhagens-elite e cinco cultivares comerciais de feijão-caupi de portes ereto e semiereto. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Os ensaios foram conduzidos em Jaíba, Janaúba e Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais, e em Primavera do Leste e Nova Ubiratã, no Estado do Mato Grosso. O rendimento de grãos foi estimado pela pesagem dos grãos colhidos na área útil de cada parcela, corrigindo-se os valores obtidos para 13% de umidade e transformando-os para kg ha-. A análise de adaptabilidade e estabilidade foi realizada seguindo a metodologia proposta por Annicchiarico (1992). Os efeitos significativos de genótipos (G), ambientes (A) e da interação G x A para a produtividade de grãos constituíram-se em uma premissa para a realização de análises de adaptabilidade e estabilidade fenotípica. Este resultado indica que os genótipos avaliados apresentaram comportamento diferenciado quanto à produtividade frente às variações ambientais. As linhagens MNC04-795F-153, MNC04-769F-30 e a cultivar BRS Guariba apresentaram ampla adaptabilidade e estabilidade nos ambientes estudados, além de serem os mais produtivos.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, produtividade, interação genótipos x ambientes.

Agradecimentos: BIPDT/FAPEMIG, Capes, CNPq, UNIMONTES, UEM, UFVJM e Embrapa Meio-Norte.